

A Carestia da Vida

O Boletim tem a satisfação de registrar a attitude digna que o Commercio vae assumindo perante o grave momento de crise alimentar por que passa, neste periodo de guerra, a economia publica do paiz.

A classe commercial está se manifestando solidaria, pelo orgam autorizado das suas Associações, com as medidas governamentais tendentes ao barateamento dos generos de primeira necessidade—e até mesmo, prestando o seu concurso a essas medidas, pela suggestão de idéas que, consultando os legítimos interesses da classe, venham trazer um bem estar relativo ás collectividades mais atingidas pelas condições anormalissimas em que nos collocou a guerra mundial.

Assim é que a exemplo de suas congêneres do Rio e S. Paulo, a nossa Associação Commercial reunio-se, ha dias, e tratou do momentoso assumpto, resolvendo procurar os poderes publicos para scientificar-lhes de que havia deliberado lembrar a intervenção do Governo do Estado e da Superintendencia Municipal, no mercado, como agentes reguladores dos preços correntes, como distribuidores dos generos de primeira necessidade, ou ainda agindo como compradores e armazenadores de determinados productos da nossa lavoura, cuja safra vigente podia facilmente escoar-se para o exterior, o que deixaria o povo na contingencia de adquirir os por preços ainda mais elevados do que os actuaes.

Para esse fim foram designados tres membros de sua directoria que conferenciaram com os Snrs. Governador do Estado e Superintendente Municipal, transmittindo-lhes as ideas referidas e retiraram-se com a impressão de que a administração publica tinha na maior conta os problemas da carestia de vida e dedicaria todo o empenho na sua solução.

Não nos surprehendeo o bom acolhimento que foi dado aos representantes do commercio, porque não podia ser indifferente á nossa administração o esforço bem orientado que neste momento vem despendendo o Governo Federal, no sentido de atacar de frente as causas principaes do encarecimento da vida, encarecimento esse que, seja dito de passagem, concorre menos o decantado açam barcamento com que se procura ferretar a fronte honrada do nosso commercio, do que circumstancias diversas que escapam á influencia das especulações commerciaes, por isso que estas teem o seu maior interesse no vulto das suas transacções, cujo impulso está na razão inversa do lucro por unidade.

Assim pois, o encarecimento do objecto commerciavel restringe a sua procura e por-

tanto o lucro global do commerciante.

Alias a attitude da classe, de franca solidariedade á acção do Governo, neste particular, constituiria a mais frisante prova da injustiça com que se a tem, procurando deprimil-a epithetando—a de açambarcadora.

Algum açambarcamento deve existir de facto, mas não entre nós por não comportarem grande empate de capital os nossos minguados recursos financeiros nem ser de tal intensidade a nossa produção, para que valha a pena esse empate.

Attribuimos o encarecimento da vida, com especialidade, aos impostos interestadaes, aos altos fretes marítimos e terrestres, á falta de vapores de cabotagem e de vagões nas estradas de ferro e ainda á nossa deficiente rede de estradas da rodagem intermunicipaes e porque também não assignalarmos?—á falta de segurança e consequentes prejuizos com que é feito o transporte a vapor das mercadorias, cujos involucros chegam, frequentes vezes, violados ao seu destino e com differença de peso nos respectivos volumes.

Convencidos destas verdades, o Commissariado de Alimentação Publica tomou as seguintes deliberações:

Appellar para todos os governos estadoaes para a extincção dos impostos entre os Estados; redução do frete em geral, marítimo e terrestre e a sua fixação, sejam quaes forem as distancias e o trafego; finalmente a preferencia para o despacho dos generos de primeira necessidade, accumulados em grande proporção nos centros de produção.

Essas medidas virão fatalmente concorrer para o barateamento dos generos alimenticios, ficando ainda o governo com o recurso das limitações de exportação e das requisições, de tal forma que deixou para mais tarde estabelecer preços fixos aos atacadistas, convencido de que as medidas em execução darão o resultado que anciosamente se espera.

Imposto de consumo

O Juiz Federal de Recife, por despacho decidindo a acção proposta contra a Fazenda Nacional por quasi todos os proprietarios de usinas daquelle Estado, para reaver as quantias pagas a titulo de imposto de consumo sobre o alcool, considerou inconstitucional o alludido imposto, com o fundamento de que, dada a incidencia sobre os fabricantes e o modo de percepção, aquelle imposto é de industria e profissão, competindo exclusivamente ao Estado a sua cobrança.

Pudimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Uma explicação necessaria

Apparecendo hoje como um dos redactores do Boletim, o signatario d'estas linhas attende a solicitações amigas de quem, possuindo qualidades intellectuaes e merito litterario, furta-se modestamente ao premio que lhe cabe com o successo do interesse publico, dispensado a este jornal, desde os seus primeiros numeros.

O fundador do Boletim patentea assim, mais uma vez, a bondade e o deprendimento com que sempre animou os alheios esforços litterarios, cujo exito lhe apraz, por minimo que seja.

Pela parte que de ora em diante vem tocar nesta redacção ao signatario, nada mais aspira e fará elle do que ja tem alcançado e feito:—cumprir um dever de gratidão pelas attenções do agasalho ás suas mal ageitadas linhas, nestas e em outras columnas do jornalismo estadoal, e continuar abordando com a manifesta inferioridade do seu cabedal, os assumptos que lhe parecerem dignos do interesse publico.

Para isso só tem como fraco arrimo uma pratica frequentes vezes contrariada por taras incompativeis com a carreira, adquirida durante quasi 30 annos de tirocinio commercial, nos seus diversos estagios, desde o vassoura ao guardalivros, desde o encaixatador ao viajante.

Por este motivo, sente-se bem nas columnas de um jornal como o Boletim, dedicado a defeza da laboriosa classe que abraçou.

Não se penitenciara das massadas que possa cauzar, aos leitores d'este jornal, porque a culpa cabera unicamente a Laercio Caldeira, o cumplice mandante de todas as caceteações que ja lhes têm sido causadas por

Florenço Costa

Nova phase.

Não fôra a grande e maravilhosa invenção de GUTENBERG, dando ao mundo conhecimento de seu trabalhoso engenho, facilitando assim os meios de tornarem-se conhecidas ideias novas, e talvez ainda hoje não nos fôra possivel gozar das delicias da leitura dos jornaes, revistas e livros.

A ella devemos o poder dar a luz da publicidade o nosso pequeno Boletim Commercial. Pequeno sim, porem tão somente em tamanho, porque seus ideaes são grandes e vastos.

Congreguem-se todos aquellos que o quizerem ver maior e que o têm como verdadeiro propagador de seus ideaes, e terão o prazer de vel-o crescer.

Surgindo á luz da publicidade em 1 de Janeiro do corrente anno, apenas com uma pagina de materia, sendo as tres demais de annuncios, apparece no numero de hoje com 3 paginas de materia e 5 de annuncios, demonstrando assim, que as difficuldades innumeras que se lhe antepuzeram desde logo, não pouderam alluir sequer a boa vontade e firme proposito daquelles que o crearam.

Apparece hoje em sua nova phase, tendo como Redactor Director o l. Thesoureiro da Associação Commercial, e como Redactor Secre-

tario o 1. Secretario da mesma Associação.

Materia abundante e variada, a todos interessando e aproveitando, eis o que em seu numero de hoje, ainda que modestamente, offerece aos seus caros leitores.

As luctas, contrariedades e mil e uma outras difficuldades que sempre apparecem em occasiões como esta, só o sabem e conhecem aquelles que militando na imprensa, por ellas têm passado.

Em sua acção como orgam do commercio, em nada tem deixado a desejar, comquanto pouco seja ainda o auxilio que lhe tem prestado aquelles aos quaes mais directamente vem prestando seus serviços.

Innumeros são os assumptos que por suas columnas vêm sendo ventilados, taes como: falsificação dos generos em geral; vantagens da cultura dos campos em prol do barateamento dos generos; as Associações Commerciaes como factores primordiales nos negocios commerciaes entre nações logo após a guerra; o saneamento dos nossos sertões para combater a malaria e o ankylostome, mais conhecido por mal da terra, e muitos outros assumptos todos de interesse geral.

Trazendo suas columnas sempre repletas de noticiario vasto e agradável, tem assim chamado a attenção daquelles que interessando-se pelo bem estar geral, procuram conhecer os meios varios e melhores de os por em pratica.

Procurando sempre ser o porta voz franco e sincero da classe a que está ligado, tem dado a publicidade os resumos das actas da Directoria da Associação Commercial, mostrando ao commercio que esta Digna Directoria está activa e alerta, sempre prompta a attender todo e qualquer appello que lhe é dirigido, solicitando dos poderes competentes as medidas que cada caso exige, procurando assim provar que na medida de seus recursos, procura ser util ao Brasil.

Taes tem sido os esforços dos que vêm dirigindo o BOLETIM COMMERCIAL.

Não poupando espaço em suas columnas para os assumptos que digam directamente a produção e cultivo do solo patrio, noticiando constantemente a acção benefica que nesse sentido vem empenhando a Delegacia da Produção Nacional, mereceu do Director da mesma, Sr. Dr. Vieira Souto, palavras de conforto e animação em prol dessa propaganda, palavras estas que pela oppurtunidade, não posso deixar de as transcrever em parte. Eis um pequeno trecho: «E' relevante o serviço que prestaes ao Brasil com a, propagação dessas informações uteis a grande numero de brasileiros que já se interessam ou mesmo começam a interessar-se pela produção de nosso uberrimo solo. Espero poder contar sempre com o vosso desinteressado concurso nessa obra nacional... etc.»

Referencias como estas, a um orgam de distribuição gratuita, tendo apenas mezes de vida, e que aquelles que o dirigem, o fazem sem interesse pecuniario, visando tão unicamente o engrandecimento de nossa querida patria, o Brasil, só podem e devem mesmo, confortar e contribuir para que trabalhemos com mais afinco. Avante pois, e continuemos em nossa faina de bem servir aquelles aos quaes nos é dado o prazer de estarmos ligados, o commercio, a industria e a lavoura. Sendo um jornal já feito, como prova a sua procura por aquelles que prevêm, nestes tres ramos de vida, o futuro de nossa patria, e, sendo a sua distribuição gratuita mão grado a crise actual que atravessa o globo terrestre, em que a tinta, o papel em fim tudo tem encarecido, necessario se torna que o commercio como tem feito até hoje, continue a contribuir para que possamos melhorar-o cada vez mais, tornando-o um orgam semanal e por todos os respeitos acatado. Não tendo, como não tem outros ideaes a não ser aquelles que vimos citando, a defesa do commercio, industria e lavoura, sem ligações quer politicas quer partidarias, é, creio poder afirmar,

dever de patriotismo de todo commerciante, industrial ou mesmo lavrador, auxilial-o. enviando um annncio.

Por isso, crendo que este meu appello a nobre classe que o BOLETIM COMMERCIAL, vem defendendo e continuará a fazel-o, não é lançado emvão, concito-a a que rememtam, quando antes seus annuncios,

Ao terminar este meu arrazoado, não posso deixar de externar publicamente os agradecimentos de todos os membros da Directoria, da Associação Commercial, pelos bons esforços que tem dispendido com a orientação do Boletim Commercial, ao nosso companheiro de trabalhos, sr. Laercio Caldeira A elle em grande parte devemos a situação em que ora está o nosso orgam, por isso aqui deixo expellido os agradecimentos, certo de que continuará com a longa pratica que tem desse mister, a nos auxiliar.

Oliveira Filho

* E' notavel a maneira como o departamento da Delegação Executiva da Produção Nacional realisa o seu serviço de distribuição de opusculos contendo noções as mais uteis sobre agricultura e diversos ramos que a ella se prendem.

Excusado será dizer que essa actividade concorre poderosamente para distribuição de uma educação de que o paiz só poderá tirar resultados profundamente beneficos.

De facto, precisamos, por todos os meios possiveis, crear no espirito da nossa população o estimulo mais esforçado pelas causas que dizem respeito ao nosso desenvolvimento economico.

Para isso, duvida não ha que o melhor processo é levar aos espiritos menos aparelhados a convicção de que é preciso substituir os velhos processos da agricultura rotineira pelo que ha de mais adeantado na actividade cultivadora do solo.

Durante o mez de Julho proximo passado, a Delegação Executiva distribuiu nada menos de... 18.420 exemplares de folhetos referentes a assumptos agricolas e deste modo discriminado: criação de pintos 262, commercio de mamona e do oleo da mamona 449, cultura da mandioca 1.516, cultura dos feijões 633, cultura da aveia 816, cultura do centeio 820, cultura do arroz 236, criação do porco no Brasil 1325, amendoim 628, conservação e immunização dos cereaes e grãos leguminosos 2.162, cultura da cevada para maltagem 636, decreto e instrucções para a cultura do eucalyptus 1.322, cultura do guano 126.

Por tudo isso se verifica que, effectivamente, estamos numa phase pratica de aproveitamento das virtudes do nosso sólo e de desenvolvimento das mais fructuosas iniciativas, tendentes ao engrandecimento geral do paiz.

Não vae longe o tempo em que era commentada com ferina ironia, nos documentos officiaes, e nos discursos dos nossos parlamentares, a affirmativa de que o Brasil era um paiz essencialmente agricola. Hoje não teria razão completa quem duvidasse desse acerto.

Nossa terra, no que respeita á agricultura, não alcançou ainda, certamente, o destino que lhe está fadado. Entretanto, bem se pôde assegurar que o Brasil pôde ter logar distincto entre os paizes de grande desenvolvimento agricola. Se, ha cinco annos antes, ainda importavamos o que a nossa terra podia vantajosamente produzir, é consolador testemunhar que hoje, além de termos uma produção que cobre completamente as nossas necessidades, dispomos dos formidaveis excedentes que, ultimamente, passaram a avolumar a nossa corrente de productos exportaveis.

E' justo que, nestas linhas, consignemos a forma como está trabalhando a Delegação Executiva da Produção Nacional, á qual se devem,

inquestionavelmente, serviços de alta valia.

Pudemos offerecer aos nossos leitores um como transumpto do movimento dessa repartição.

Baste-nos, porém esta ligeira referencia que encerra apenas uma manifestação de justiça.

O Boletim Commercial mais uma vez se congratula com o illustrado dr. Vieira Souto, esforçado Delegado Executivo da Produção Nacional, pelo trabalho fecundos que vem realizando o departamento que s. s. dirige.

* E'-nos agradável registrar o trabalho apreciavel que vem realizando, na capital da Republica, o sr, coronel Pereira e Oliveira digno representante do Estado na Camara dos Deputados.

S. Ex. sempre solicito em attender as necessidades do nosso commercio, expressas em pedidos feitos pela nossa benemerita Associação Commercial manifestou mais uma vez o sua actividade e pronunciado interesse por tudo que intenda com o nosso progresso.

Assim é, que, communicações telegraphicas nos dizem que S. Ex. conferenciou com o Exmo dr. Wenceslau Braz, sobre a criação de um secção de censura postal, no Correio daqui, promettendo o dr Presidente da Republica resolver esse caso de accordo com o Ministro da Viação.

O esforçado deputado que é um dos Representante,s da Associação Commercial, no Rio, tambem entreteve palestra com o Exmo Ministro da Agricultura sobre a immediata remessa de maniva, para o nosso Estado, dizendo o dr. Pereira Lima que isto só dependeria da praça sufficiente nos vapores, lembrando a conveniencia do Governo do Estado providenciar a respeito.

Alliança da Bahia

O sr. F. Campos da Fonseca Lobo, digno agente da importante companhia de seguros maritimos e terrestres, *Alliança da Bahia*, teve a gentileza de nos visitar, por intermedio do seu esforçado auxiliar sr. Patriocio Caldeira, agradecendo-nos as referencias que fizemos a s. s. e a acreditada companhia que com tanto zelo superintende entre nós.

Cambio

*/ Londres	90 d/v	12 ¹ / ₈
	vista	11 ¹⁵ / ₁₆
*/ Paris	90 d/v	750
	vista	
*/ Italia	vista	550
*/ Portugal	vista	2600
*/ New York		4200

Expediente:

O Boletim Commercial é de distribuição gratuita. Publica todos os informes commerciaes que lhe sejam enviados,

Annuncios; serão cobrados, mensalmente, na base de 80 reis por centimetro quadrado.

Não é só com armas na mão que se defende a Patria; enchendo os campos de searas, fareis a sua defeza economica.

NOTAS

Nos Estados Unidos foram decretadas varias restricções alimentares, entre as quaes a de dois dias sem farinha e um sem carne. O mesmo decreto estabelece o fabrico de um typo de pão — "o Pão da Victoria," com 20 p. c. de cereaes succedaneos do trigo. O decreto insiste sobre a substituição da farinha de trigo por fêcula de batata, por cevada, aveia, arroz e outros farinaceos, e recommenda a maior economia no consumo do assucar e outros generos. Caso as restricções voluntarias não fossem sufficientes, o presidente Wilson tencionava pedir ao Congresso plenos poderes para fiscalisar os preços e impedir os lucros exaggerados.

Convem notar que os Estados Unidos são productores de trigo em grande escala e que no Brasil, onde o trigo é importado, ainda não se achou conveniente regular o consumo da farinha nem o fabrico do pão.

* *

O Conselho Federal Suisso nomeou uma comissão de politicos, incumbida de elaborar uma constituição, destinada a formar a Liga das Nações.

Segundo informações recebidas da Suissa sabe-se que essa constituição já foi approvada e endossada por muitas nações neutras.

* *

A directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura comunica que ha opportunidade para a collocação, na Suissa, na França e em outros paizes alliados, das nossas agathas brutas, empregadas, actualmente em quantidade em objectos de muito consumo nesses paizes.

Nessa comunicação, aquella directoria pede aos negociantes desse artigo, em condições de effectuar transacções de certo vulto com o estrangeiro, que lhe enviem suas propostas, com as precisas indicações, afim de serem convenientemente encaminhadas.

* *

A "Machinery and Metals Sales Co.,^u sociedade anonyma constituida em Massachussets (Estados Unidos,) com sede commercial em Nova York, resolveu installar no Brasil uma grande fabrica de soda caustica, tendo escolhido para esse fim a cidade de S. Vicente, onde já adquiriu 720.000 metros quadrados de terreno.

A municipalidade de S. Vicente concedeu-lhe isenção de todos os impostos.

A empresa americana propõe-se construir, em S. Vicente: as salinas necessarias a fabrica de soda caustica; doze edificios medindo, cada um, entre 90 e 2.300 metros quadrados; casa de administração, casas para operarios, escola nocturna para meninos, escola nocturna industrial para adultos — edificios todos esses que obedecerão as mais rigorosas prescrições de hygiene, segurança e esthetica industrial.

A fabrica funcionará continuamente, devendo produzir, por dia: 15 toneladas de soda caustica, 15 toneladas de chloreto de cal, 600 kilos de acido muriatico, e 600 kilos de chlorato de potassa. Para fazer face a essa produção, a fabrica despenderá, diariamente: 25 toneladas de sal, 10 toneladas de cal, 400 kilos de muriato de potassa e 3 toneladas de carvão vegetal.

O consumo de força electrica será de 4 mil cavallos.

A nação que não se empenha em promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua agricultura, condemna-se a ser pobre na paz e fraca na guerra.

Parte Official

da Associação Commercial de Florianopolis

Reconhecida de Utilidade Publica por Decreto n. 3.386 de 8 de Novembro de 1917, do Governo Federal.

Sessão da Directoria, em de 28 Agosto de 1918.

Presentes os membros da directoria foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da reunião anterior.

Expediente—officios do Agente Fiscal das Rendas Estadoaes, de Urussanga, e do Collector Estadual de S. José, enviando listas de informações commerciaes para o cadastro do nosso commercio, que estamos elaborando; do Admor. da Mesa de Rendas Estadual, de Itajahy, pedindo remessa de mais listas em branco; do sr. L. Vieira Souto, Delegado Executivo da Produção Nacional, ao director—gerente do Boletim Commercial, louvando a acção propagandista deste organ da Associação.

Circulares—Da Agencia da Alliança da Bahia, contendo uma demonstração do movimento de premios das companhias de seguros do Brasil; da firma Queiroz, Moreira Cia, do Rio, avisando a organização duma nova sociedade, conservando a mesma firma; dos srs. Barbosa, Albuquerque Cia, Zenha, Ramos Cia, Queiroz, Moreira Cia, dando cotações do mercado do Rio de Janeiro—dos srs. F. L. Beck, New-York, Estados Unidos, offerecendo-se como intermediario para transacções nos Estados-Unidos.

Boletins—do Ministerio da Agricultura, dando cotações do mercado do Rio-Catalogo official da Exposição Industrial do "Centro Paulista," Rio de Janeiro.

Expedição—Officios-aos srs. Senador Vidal Ramos e Deputados Pereira e Oliveira e Abdon Baptista, expondo as necessidades do nosso commercio e pedindo sua valiosa interferencia junto aos poderes publicos para que seja installada, no Correio daqui, uma secção de censura postal; ao dr. Leopoldo de Bulhões, informando, sob pedido, a quantidade de mercadorias existentes em portos dos Estados Unidos, promptas a sair para portos do nosso Estado; ao cel Delegado Fiscal, informando, sob consulta, não existir funcionando nenhuma companhia allemã; aos srs. cel Vidal Ramos, Pereira e Oliveira e Abdon Baptista, pedindo que intercedam junto ao Ministerio da Agricultura para a remessa de ramas de mandioca e mudas de canna de assucar para o replantio neste Estado, pedido feito por esta associação em Julho do corrente anno.

Cartas—A diversas Mezas de Rendas dando explicações sobre as listas de informes para o cadastro commercial do Estado.

Telegrammas—de cotações de preços de nossa Praça, ao M. da Agricultura.

Sessão da Directoria, em 11 de Setembro de 1918.

Presentes os srs. membros da Directoria foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

Expediente—Officio-do sr. João da Silva Ramos, comunicando haver assumido o exercicio de Superintendente Municipal, como substituto; do sr. Superintendente Muni-

cipal, pedindo a intervenção desta Associação junto dos negociantes varejistas, afim de que estes não comprem generos, em porções, dentro da hora estabelecida pela Superintendencia para as feiras, no mercado publico; do Collector Estadual de Lages pedindo novas listas para as informações commerciaes pedidas, visto as primeiras se extraviarem.

Telegrammas—Cotações do mercado do Rio, enviados pelo M. da Agricultura.

Jornaes e Revistas Jornal da Semana, Orleans; Gazeta do Norte, Rio de Janeiro; A Comarca, Palhoça; Correio do Norte, Joinville; Folha do Norte, de Mafra; O Planalto de Lages; Gazeta Orleanense, de Orleans; O Nacional, Blumenau; Diario Official, Rio de Janeiro; Revista Commercial do Brazil, Rio de Janeiro; Boletim da Associação Commercial da Bahia, Bahia; A Epoca, Florianopolis; Boletins de Cotações do Mercado do Rio, Ministerio da Agricultura. Revista Industria e Commercio, do Rio de Janeiro.

Mercado de Florianopolis

Preços correntes, actuaes

Alhos, cento de restear		12.000
Alcoôl, lata de 18 litros		22.000
Amendoim	s 25 ks	10.000
Arroz	" 60 "	33.000
Assucar mascavo	" 60 "	40.000
" mascavinho	" 60 "	44.000
Banha	"	1.300
Bafatas	" 50 "	12.000
Banana Branca	cacho	500
" maçã	"	800
" S: Thomé	"	1.000
" da Terra	"	3.000
Couros seccos	k.	1.500
Criana animal	"	1.200
Café em grão	15 ks	13 500
Carne verde	k.	1.000
" secca	15 ks	34.000
" de porco	k.	1.000
Cachaça, medida		2.400
Cebolas, cento de restear		não ha
Cera de abelha	k.	2.600
Ervilha	k.	500
Feijão preto	s 60 ks	15.000
Feijão branco e cores	s 60 ks	16.000
Farinha de milho	s 40 ks	12.000
Farinha de trigo		
Boa Vista		34.000
Cruzeiro		35.000
Farinha de mandioca		
commum	s 45 ks	14.000
Farinha de mandioca fina	45 ks	16.000
Frangos	um	1.000
Fumo, rollos de 15 kilos		45.000
Gallinha	uma	1.800
Linguiça	k	1.400
Lombo de porco	k	1.400
Manteiga commum	k	3.500
" de nata	k	4.500
Milho	s 60 ks	11.000
Mellado	pote	1.200
Mellado, lata de 18 litros		4.000
Mel de abelha	lata	12.000
Ovos	dz	600
Polvilho	s 50 ks	24.000
Palmitos, cento		16.000
Queijo de Lages	k.	2.500
Toucinho	15 ks	12.000
Toucinho fumado	k.	1.200

Banco Nacional do CommercioANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital.....10:000.000\$000
Reserva.....3.154:716\$910FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:
LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo às melhores taxas. Empréstia dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhias, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.**Secção de depositos populares**

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalisados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2=Praca 15 de Novembro=2
(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMERCIO.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5°, edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Banco Predial do E. do Rio de Janeiro

Agencia: NA CAPITAL FEDERAL

73—Rua 7 de Setembro—73

Caixa Postal 928

Endereço Telegraphico; "Banestario"**Secção Bancaria e Commercial***Faz todas as operações bancarias*Recebe dinheiro a curto e longo prazo a juros
convencionaes**Representações, Commissões, Con-
signações e Conta Propria**

PHARMACIA HOMOEOPATHIA

COELHO BARBOSA & Cia.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Ourives 38 e Quitanda 106

Rio de Janeiro

A lium Sativum
Aborta ou cura a
influenza e cons-
tipações em 1 a
3 dias.
O legitimo traz
um coelho pinta-
do

MORRHUINA

Oleo de fígado
de bacalhau em
homoeopathia,
sem cheiro e sem
dieta. Pesae-vos
antes e 30 dias
depois**Fabrica Santa Catharina**

de

Andrè Wendhausen & Cia.

Endereço telegraphico=Wendhausen

**Manufactura de camisas de qual-
quer qualidade.****Edificio proprio. Movida a torça
electrica.**

Rua Bocayuva n. 105

Florianopolis**Parturina**—Medicamento destina-
do a accelerar sem inconvenien-
tes, e portanto sem perigo, o
trabalho do parto.**Chenopodium Anthelmintico**—Para
expellir os vermes das cre-
anças sem causar irritação intes-
tinal.**Curasthma**—Cura as bronchites
asthmaticas e a asthma por mais
antiga que seja.**Flouresina**—Remedio heroico pa-
ra flores brancas, cura certa e
radical.**Essencia Odontalgica**—Remedio
instantaneo contra a dor de den-
tes.**Liga osso**—Poderoso remedio que
liga immediatamente os cortós e
estanca as hemorragias.**Variolino**—Preservativo contra as
bexigas.**Especifico contra coqueluahe****Venusinium**—Heroico medicamen-
to destinado a curar as mani-
festações syphiliticas.**Cura-febre**—Substitue o suphato
de quinino em qualquer febre.**Homeobromium**—(Toni-reconsti-
tuente homoeopatha.), para dibili-
dade, fastio, falta de crescimen-
to, etc.**Arsenobenzol «606» dynamisado**
—Especifico a contra syphilis,
preparado homoeopathicamente.**Dyspeptinum**—Efficaz na dyspe-
psia, perturbações do estomago,
azia, somnolencia e tonteira.**Capillol**—Impede a queda do ca-
bello, fazendo desaparecer a
caspia em poucos dias.**Palustrina**—Contra impaludismo,
prisão de ventre, molestias do
fígado e insomnia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

INDICADOR do BOLETIM COMMERCIAL de Florianópolis.

O INDICADOR será publicado quatro vezes ao mez. Nos dias 2 e 16 no BOLETIM COMMERCIAL; nos dias 7 e 23, respectivamente n A NOITE e n O ESTADO em suplemento

Casa Mayer

de Carlos Meyer. Importador de joias, ferragens etc. etc. R. Cons. Mafra n° 4 e 6

A' Catharinense

Fca. de Massas Alimenticias movida a electricidade, de João Testa—Ed. telg. Testa Telep. 180—R. Cons. Mafra n° 68

Grande Fabrica de Moveis

de Carlos Reinisch Rua João Pinto n° 44

Carimbos de Borracha

Trabalho garantido. Informações na Gerencia deste Boletim

Busch & Cia.

Couros, Calçados. Artigos para sapateiro e selheiros Rua Cons. Mafra n° 14

Casa Parocco

Grande Armazem de Seccos e Molhados Rua João Pinto n° 28

Pharmacia Popular

de José Christovão de Oliveira R. João Pinto n° 7

Recommend-se

As excellentes Marcas de cigarros O. I. S. e X. P. T. O.

Café Commercial

Ponto predilecto das familias desta Capital

Casa Civil e Militar

de M. Lerman & Spivak Especialidade em artigos para Militares—Rua Tiradentes n° 3

Alfaiataria Bonnassis

A mais antiga desta capital Rua João Pinto

Salão Brazil

de Arthur A. de Mello. Barbeiro e Cabellereiro. Rua Cons. Mafra n° 13

Fabrica de Chapéos de Sôl

de Lydio Lima - Rua Trajano 12

Casa Oscar Lima

Tecidos e casacos para inverno, recebeu um bonito sortimento esta casa

Charutaria Hespanha

Fabrica dos afamados cigarros F. F. F. Rua Republica 7

Casa Coelho

Especialidades em artigos para Alfaiates

Sapataria Perrone

Tem stocks admiraveis—Sapatos elegantes, finos, delicadissimos.

Rua João Pinto

N. Buchain & Cia

Praça 15 de Novembro, 27. Fazendas Armarinho etc. etc. Fpolis



Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se por via do annuncio. Fazei, já, o vosso contracto com o Boletim Commercial que está preparando supplementos especiaes.

Para ajudar aos aliados, o Brasil necessita de que os brasileiros economisem muito e produzam ainda mais.

O annuncio age sobre o publico pela pressão insistente que exerce.

Sapataria Peluzzo

R. João Pinto n° 11 Ninguem deve comprar calçados sem primeiro visitar esta casa.

Casa Bruxellas

Especialidades em artigos para senhoras Rua João Pinto n° 5

Sapataria Hespanhola

de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados - R. Cons. Mafra n° 24

Casa Schneider

Fazendas Armarinho e Calçados etc. etc. Rua Cons. Mafra n° 26

Aulas Particulares

Laercio Caldeira—Licções em curso, e isoladas—Rua Joinville, 2—

Sapataria Cantisano

Grande e variado sortimento de calçados. R. Cons. Mafra n° 12

Casa Familiar

Fazendas Armarinho Calçados e Chapéos etc etc. Rua Cons. Mafra n° 10 A. João N. Jorge

Café Natal

Attende sempre com solicitude de e promptidão. Tem sem sempre as afamadas Coalhadas

Confeitaria Modelo

O ponto chic da elite Florianopolitana.

Confeitaria Chiquinho

E' a mais antiga desta capital e que procura servir melhor a sua distincta freguezia.

Pudimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

Café Familiar

de Estanisláu Ligoski, Tem sempre grande sortimento de doces. Pão fresco 3 vezes ao dia.

Café Popular

de Estanisláu Ligoski E' o café mais frequentado desta capital

Serraria Central de lenha em toros

de Francisco Nappi Entrega a domicilio. R. Deodoro

A Pernambucana

de S. Souza & Cia Fazenda, Armarinho, Chapéos e Perfumarias R. Cons. Mafra n. 26. A.

Padaria Central

de Francisco Treska

A que melhor serve a sua distincta freguezia Fornecedor da Armada. Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

Salão do Commercio

de Pedro Zomer. Barbeiro e Cabelleiro. Rua Dr. Felipe Schmidt n° 5

Annunciae no Boletim Commercial que é de distribuição Gratuita

Nenhuma Patria é maior que a nossa, amando-a na proporção de sua grandeza torná-la-emos maior que todas.

O annuncio bem comprehendido é o melhor caminho para attingir o exito. Annunciae no Boletim Commercial e o vosso exito será completo.

Nem a capacidade na direcção, nem a solidez no capital, nem a intelligencia no negocio, poderão supprir o empenho do reclamo.

A terra é a mãe de todas as riquezas. Cultivae a terra e sereis ricos e engrandeceis o Brasil.

Vinho de Laranja

Fabricado por Costa & Cia. -Palhoça

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegrense

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883
CAPITAL RS 2.000.000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

Heitor Blum

Agente do LLOYD BRAZILEIRO

Representante da Comp. Mechanica e Importadora de São Paulo

Commissões e
Consignações

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 1
(SOBRADO)

Caixa postal n.º 61

End. telegraphico LABOR

Florianopolis

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

CASA MATRIZ, em JOINVILLE, e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herba-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores herbaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, santa Catharina — Brasil

End. Telegr. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S T. & HUNDIUS

ELYSIO SIMÕES

Escriptorio de representações

Fundada em 1909

Acceita representações de fabricas e casas.

Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. LOURDES

Telephone, 191—Rua Trajano

12 (Sob) —

Florianopolis, S. Catharina

Fabrica a Vapor

DE

Aguas Mineraes, Gazozas e Licores

Paulo Gruner

Laguna

Premiado na Exposição de Florianopolis de 1905
Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.

Importação=Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para empresas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

CONTRA
Intermitentes, sezões
SÓ
Agua do dr. Baggi
Aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica
do Rio de Janeiro

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
etc. etc.

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina

Deposito de banha Jardim & Cia.

Rua Santa Ephigenia n. 116-A
S. PAULO

Têm sempre em deposito permanente:
Banha de porco em latas de 2 e 18
kilos, linguiça, chouriço, toucinho salga-
do, manteiga e outros artigos de facil
consumo.

Vendas por atacado e a varejo.

Barraca nos mercados livres.

Acceitam representações de todos os
artigos do Sul, compram e vendem la-
tas para banha, couros de porco e etc.

VERMIL

Ilmo. Snr. Pharmaceutico
Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um vidro do vosso preparado que é sem duvida o melhor que existe. Ninguem tem usado vermifugos como eu. Uso-os constantemente em minha clinica diaria e cada vez me convenso mais que o vosso preparado bateu todos os seus similares.

dr. Jacintho de Abreu (F. rec.)

Todos os srs. agricultores que desejarem quaesquer informes sobre agricultura, lavoura etc, poderão se dirigir ao sr dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Produção Nacional, Caixa da Conversão, Rio de Janeiro

Agua anti-periodica Dr. Baggi contra intermitentes.

Pudimpó Baunilha: sabor delicado e suave.

Na Gerencia do Boletim encontra-se pessoa habilitada que traduz cartas commerciaes, em inglez ou francez.

Aulas Particulares
Laercio Caldeira lecciona particularmente. Licções em curso e isoladas.
Prepara candidatos á Escola Normal, Instituto Polytechnico, Gymnasio e Concursos **Collegio Militar**, etc.
Explica disciplinas do curso de humanidades.
Pode ser procurado á Rua Joinville, 2.

Pudimpó Amendoas: Caricioso ao paladar e brandamente aromatico.

Companhia Predial Paulista A Internacional

É a melhor entre todas, a que maior numero de premios tem dado em Santa Catharina.

Salva-se as difficuldades da vida fazendo-se uma inscripção na A Internacional, pois paga-se só 2\$500 por mez e 10\$000 de Joia.

Agente geral em Santa Catharina

Elysio Simões

Caixa 66 Tel. 191—Florianopolis

Casa Nova

de

Victorio Bressanelli

Florianopolis

Seccos e molhados—Vidros—Louças

Xarque, Sal, Kerozene, Farinha de trigo etc.

Generos coloniaes

Caixa 58

Telephone 230

End. Teleg. BRESSANELLI.

Podimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELÉM DO PA Á

Resumo da Posição Actual

Balanço de 1916

Sinistros pagos	12.428:314\$830
Reservas technicas	9.257:598\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457\$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996\$220
Apolices sorteadas	1.192:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162\$687
Total de beneficios	Rs. 30.492:102\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, 22—26

Rio de Janeiro

(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta cidade, á rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "ASSISPECK"

Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos

Ribeiro

A. B. C. 5 th. Ed.

Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

Quando se dirigirem aos srs. Enunciadores, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"